

AS PERCEPÇÕES E SINTOMAS DOS IDOSOS SOBRE A PANDEMIA DE COVID-19

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

CARMONA; Giselle Sousa¹, LUCIANELLI; Fernanda Nogueira Valentin², SOUSA; Isabella Louise Morais de³, SILVEIRA; Rodrigo⁴, JUNIOR; Dalberto Lucianelli⁵

RESUMO

Os idosos fazem parte do grupo de risco para COVID-19, com isso, apresentam maiores chances de desenvolverem a forma mais grave da doença quando infectados pelo coronavírus. Apesar de ser eficaz na redução das taxas de contaminação, o isolamento social pode impactar a saúde mental dos idosos, podendo aumentar a frequência e intensidade de sintomas de ansiedade e depressão. Neste contexto, pouco se sabe sobre as consequências da pandemia na saúde mental de idosos no Brasil. Portanto, os objetivos do presente estudo são avaliar entre os idosos: as percepções sobre a pandemia de COVID-19, a presença de sintomas de ansiedade durante a pandemia da COVID-19, o entendimento sobre a situação pela qual o mundo está passando agora e sobre o que é uma pandemia e a COVID-19, avaliar se os idosos compreendem o porquê do isolamento e, por fim, relacionar os resultados encontrados com a incidência da depressão. Trata-se de estudo transversal, exploratório e analítico, realizado em todos estados brasileiros (n=450) através do levantamento de informações por meio de um formulário online, composto por questões sobre opiniões/percepções acerca da pandemia, também fora avaliada a presença da depressão entre os idosos, via preenchimento da Escala de Depressão Geriátrica reduzida, composta por 15 perguntas objetivas sobre a presença dos sintomas depressivos. Para compreender a correlação entre a depressão e a presença de sintomas de ansiedade no contexto da pandemia da COVID-19, a amostra ($p < 0,05$, poder estatístico 95%) foi classificada em dois grupos: com e sem depressão; assim, os idosos que apresentaram sintomas de ansiedade durante a pandemia da COVID-19 predominaram no grupo com depressão (55,7%), sendo tal item significante com $p < 0,001$. Com relação ao item que avalia o entendimento do idoso sobre a situação pela qual o mundo está passando agora e sobre o que é uma pandemia e a COVID-19, grande parte dos idosos classificados como depressivos declararam não entender a situação pela qual o mundo está passando agora e não entender o que é uma pandemia e a COVID-19. Por fim, no item que mostra se o idoso entende o porquê do isolamento social, constatou-se que os idosos que declararam não saber ou não entender a razão do isolamento físico predominaram no grupo não depressivo, sendo essa variável a que mais influenciou para o valor de $p < 0,05$ deste item. Dessa forma, conclui-se que os idosos com depressão apresentaram sintomas de ansiedade no período pandêmico, declararam não entender a situação pela qual o mundo está passando agora e não compreender o que é uma pandemia e a COVID-19; além disso, predominaram no grupo não depressivo, os idosos que declararam não saber ou não entender a razão do isolamento físico. Assim, constata-se a correlação entre depressão, ansiedade e o nível de percepção acerca do contexto o qual o idoso está inserido, fatores que trazem à tona a necessidade de maiores cuidados com a saúde mental dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, compreensão, isolamento social, idoso, saúde mental

¹ Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Medicina, Brasil, gih_carmona1@icloud.com

² Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Medicina, Brasil, fer_valentin@yahoo.com.br

³ Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Medicina, Brasil, isabellalouise1360@gmail.com

⁴ Universidade de São Paulo, Campus Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira (CUASO), Escola de Educação Física e Esportes, rodrigo_silveira@usp.br

⁵ Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Medicina, Brasil, juniorlucianelli@gmail.com